

Agradecimentos

Gostaria de começar por agradecer aos meus pais e avós, que me educaram e ensinaram a ser o que sou hoje, pelo apoio e incentivo por eles prestado. Quero agradecer também às minhas irmãs que me apoiaram em todas as decisões que tomei ao longo da vida. Sem eles não poderia chegar onde estou hoje.

Aos meus colegas de curso e amigos, nomeadamente, PP, Fipo, Bruno, Anita, Agata, Rui, Valéria, Adriana, Tristão, Cyril, Patrícia, Figueiroa, Chico, Gaio e muitos outros que sabem o quanto foram e são importantes neste percurso, um muito obrigado pelas histórias vividas e pelos momentos passados, sem vocês o percurso académico nunca tinha tido o valor que teve para a minha vida e para o meu crescimento e enriquecimento pessoal.

Quero destacar duas das pessoas referidas acima, o PP e o Fipo, amigos de longa data e a quem considero irmãos. A eles agradeço todo o apoio dado, a força e a motivação que transmitiram nas fases mais difíceis da minha vida.

Por fim, desejaria também dar umas palavras de gratidão ao Professor Doutor Jacek Tadeusz Krenz, pela prestação dada na conceção desta dissertação, através de uma completa disponibilidade e de horas empregues em prol de um melhor resultado.

Resumo

Ao longo de centenas de anos, a raça humana tentou desvendar os mistérios da **natureza**. As **Auroras Boreais** foram um desses maiores mistérios. Como se explicava os brilhos, umas vezes esverdeados, outras em tons vermelhos, em várias regiões da terra, em momentos específicos do ano, enquanto noutros lugares, os céus permaneceram completamente inalterados? Durante esses tempos houve várias teorias para explicar este **fenómeno**, inclusive a de que deuses estariam por detrás desse espetáculo luminoso. Outras teorias mais complexas incluíam a existência de dois buracos, um no Pólo norte, outro no Pólo sul, onde a luz era projetada para centro do nosso planeta, e ainda outra que sugere uma grande guerra que seria travada entre guerreiros lendários que conquistaram o seu lugar no céu como uma recompensa da coragem e bravura que demonstraram nas suas batalhas terrestres. Com a evolução da tecnologia, desvendámos esse mistério e conseguimos explicações científicas sobre a causa destes **fenómenos**.

O objetivo desta dissertação é a elaboração de uma proposta para um edifício que integre o conceito de **hotel** e de **observatório**. A **pureza da arquitetura** fará a ponte de ligação entre o espaço físico com o espaço astral. O conceito deste projeto baseia-se na **envolvência** do **exterior** com o **interior** e vice-versa para promover uma profunda compreensão e assimilação da **natureza** envolvente e dos **fenómenos** por si gerados, sendo as **Auroras Boreais** e a floresta a grande atração turística deste lugar.

Palavras-chave

Aurora Boreal, pureza da arquitetura, envolvência exterior/interior, fenómenos, hotel, observatório, natureza

Abstract

Over hundreds of years, mankind has tried to reveal the mysteries of **nature**. The **Aurora Borealis** was one of those great mysteries. How could mankind explain the glare, sometimes greenish, other times in red colors in various regions of the earth, at specific times of the year, while elsewhere, the skies remained completely unchanged? During those times there were several theories to explain this **phenomenon**, including that gods would be behind those luminous shows. Other theories were a bit more complex, one was about two holes, one at the north pole, the other at the south pole, where the light was projected to the center of our planet, and another suggested that it would be a great war fought between legendary warriors who conquered their place in heaven as a reward for the courage and bravery demonstrated in their battles on Earth. With the evolution of technology, we unveiled these mysteries with scientific explanations about the cause of these **phenomena**.

The purpose of this dissertation is the development of a proposal for a building that integrates the concept of **hotel** and **observatory**. The **purity of architecture** will be the bridge linking the physical space with the astral space. The concept of this project is based on the **involvement** of the **outside** with the **inside** and vice versa to promote a deeper understanding and assimilation of the surrounding **nature** and the **phenomena** generated by it, the **Aurora Borealis** and the forest are the major touristic attraction of this place.

Keywords

Aurora Borealis, purity of architecture, involvement outside/inside, phenomena, hotel, observatory, nature

Índice

Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Abstract	v
Índice	vi
Lista de figuras	viii
1. Introdução	1
1.1. Objetivos.....	1
1.2. Estrutura da dissertação.....	3
2. Enquadramento teórico	4
2.1. Finlândia e clima.....	4
2.2. Rovaniemi.....	6
2.3. Aurora Boreal.....	8
3. Casos de estudo (arquitetos e obras)	11
3.1. Tadao Ando.....	11
3.1.1. Museu de Arte Chichu.....	13
3.1.2. Museu de Arte Contemporâneo de Naoshima...	15
3.2. Peter Zumthor.....	17
3.2.1. Termas de Vals.....	18
3.3. Álvaro Aalto.....	20
3.3.1. Edifício Finlândia.....	21
3.4. Trowbridge & Livingston e James Polshek.....	23
3.4.1. Planetário Hayden.....	24
4. Projeto de arquitetura	26
4.1. Conceito.....	26
4.2. Implantação.....	29
4.3. Caracterização dos espaços.....	30
4.3.1. Zona pública.....	30
4.3.2. Zona privada.....	31
4.3.3. Zona de serviços.....	32

4.4. Materialização.....	33
4.4.1. Estrutura.....	33
4.4.2. Acabamentos.....	33
4.4.3. Vãos.....	34
5. Conclusão.....	35
6. Bibliografia.....	36
6.1. Internet.....	36

Lista de figuras

Figura 1 – Poster do concurso da Archmedium

http://hoioltech.powweb.com/ArchMedium/mediakit/7_OBA/OBA_Poster.jpg

Figura 2 – Mapa da Europa

http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ficheiro:Finland_in_European_Union.svg&page=1

Figura 3 – Mapa da Finlândia

http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Finland-CIA_WFB_Map.png

Figura 4 – Vista aérea de Rovaniemi

http://en.wikipedia.org/wiki/File:Rovaniemi_06101999_rescanned.jpg

Figura 5 – Aurora boreal vista do espaço

http://news.nationalgeographic.com/news/2012/07/pictures/120720-best-space-pictures-205-mars-sun-science-auroras/#/best-space-pictures-205-aurora-space-station_56980_600x450.jpg

Figura 6 – Aurora Boreal

<http://www.dicadanet.net/img/fotos/aurora%20boreal%204.jpg>

Figura 7 – Aurora boreal vista do artigo

<http://4.bp.blogspot.com/-CQOFo9CGgW0/T6NBSMAF9HI/AAAAAAAAAIs/bXQ7GGWol/s1600/aurora-boreal2.jpg>

Figura 8 – Tadao Ando

http://fr.wikipedia.org/wiki/Fichier:Tadao_Ando_2004.jpg

Figura 9 – Museu de Arte de Chichu

<http://theartblog.org/blog/wp-content/uploads/Chichu-Art-Museum1.jpg>

Figura 10 – Sala de exposição – Museu de Arte de Chichu

<http://everywheremag.com/photos/7484>

Figura 11 – Exterior – Museu de Arte de Chichu

http://farm5.static.flickr.com/4124/5002394470_a0464106ea.jpg

Figura 12 – A oval – Museu de Arte Contemporânea de Naoshima

http://24.media.tumblr.com/tumblr_lpzqgk1zaf1qjhjyop1_500.jpg

Figura 13 - Interior - Museu de Arte Contemporânea de Naoshima

http://c1038.r38.cf3.rackcdn.com/group1/building2460/media/media_58146.jpg

Figura 14 – Peter Zumthor

<http://ad009cdnb.archdaily.net/wp-content/uploads/2010/10/1287078121-193085846-peter-zumthor-295x450.jpg>

Figura 15 – Fachada - Termas de Vals

http://en.wikipedia.org/wiki/File:Therme_Vals_wall_structure,_Vals,_Graub%C3%BCnden,_Switzerland_-_20060811.jpg

Figura 16 – Piscina exterior – Termas de Vals

<http://www.marginalrevolution.com/.a/6a00d8341c66b253ef01156f1f239d970c-800wi>

Figura 17 – Interior – Termas de Vals

http://ad009cdnb.archdaily.net/wp-content/uploads/2009/02/1106348761_inside.jpg

Figura 18 – Alvar Aalto

<http://mit81.com/baker/sites/default/files/images/aalto.jpg>

Figura 19 – Fachada – Edifício Finlândia

<http://www.checkonsite.com/wp-content/gallery/finlandia-hall/finlandiahall-thermos.jpg>

Figura 20 – Pormenor – Edifício Finlândia

<http://0.tqn.com/d/architecture/1/0/z/m/FinlandiaHall000003781511.jpg>

Figura 21 – Interior – Edifício Finlândia

<http://copenhagen2009.files.wordpress.com/2009/07/finlandia-hall-004.jpg>

Figura 22 – James Polshek

http://www.newyorksocialdiary.com/i/partypictures/04_16_09/fdr/DSC_6640.jpg

Figura 23 – Antigo Planetário Hayden

<http://www.youngwizards.com/ErrantryWiki/index.php/Image:Hayden1.jpg>

Figura 24 – Novo Planetário Hayden

<http://www.youngwizards.com/ErrantryWiki/index.php/Image:Hayden2.jpg>

Figura 25 – Corte da esfera - Planetário Hayden

<http://www.youngwizards.com/ErrantryWiki/index.php/Image:Hayden4.jpg>

Figura 26 – Aurora Borealis Arctic Observatory

Autor da dissertação

Figura 27 – Fachada de entrada – Aurora Borealis Arctic Observatory

Autor da dissertação

Figura 28 – Vista do observatório - Aurora Borealis Arctic Observatory

Autor da dissertação